

LEITURA LITERÁRIA DESENVOLVIDA NO PROJETO “PARA GOSTAR LER” (COMUNICAÇÃO ORAL)

Francisca Virgínia da Silva Lima Costa

RESUMO

Sabe-se que o ensino da leitura tem se apresentado como um dos grandes desafios na Educação Básica, principalmente quando a compreensão de leitura não se limita a decifração de códigos. A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento humano que aumenta o conhecimento, amplia o vocabulário, oportuniza uma escrita melhor e ainda proporciona entretenimento. A leitura estimulada desde a infância traz impactos positivos gigantes, pois desenvolve a concentração, memória, raciocínio, compreensão, criatividade e a linguagem oral. Sendo assim, neste artigo, busca-se apresentar os benefícios da leitura literária com a participação da família dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Leitura, Literatura, Escola, Família.

INTRODUÇÃO

A leitura, segundo o grande filósofo grego Aristóteles, é o caminho mais curto para o conhecimento. No entanto, o ensino da leitura para os estudantes apresenta-se como um dos maiores desafios para os professores da Educação Básica. Mesmo que os educadores tenham dedicado uma boa parte do tempo pedagógico às atividades de leitura em voz alta, empréstimo de livros nas Salas de Leitura entre outras ações para assegurar que todos os educandos tenham contato com a literatura e, conseqüentemente, desenvolva o hábito de ler, as mudanças ainda não aponta índices satisfatórios na compreensão leitora e na produção de qualidades de textos escritos pelos estudantes. Há discentes que estão chegando em turmas de 5º Ano do Ensino Fundamental com pouquíssimo interesse na leitura e com grandes dificuldades de aprendizagem. Disponibilizar livros não é suficiente para os estudantes internalizem a importância desse capital cultural e sejam seduzidos pela leitura.

Além dos bons livros ofertados, a situação de interação no momento de leitura é um fator relevante para promover o prazer em ler. Compartilhar obras com outras pessoas é

importante porque torna possível beneficiar-se da competência de outros para construir o sentido e obter o prazer de entender mais e melhor os livros. Também porque permite experimentar a literatura em sua dimensão socializadora, fazendo com que a pessoa se sinta parte de uma comunidade de leitores com referências e cumplicidades múltiplas.” Nessa perspectiva, o projeto de leitura “Para gostar de ler” foi idealizado e introduzido na turma do 5º Ano “B” do Ensino Fundamental da EMEIEF Carlos Pereira de Sousa. O momento literário com a família possibilita essa interação, ao permitir que adultos e crianças compartilhem experiência de leitura, criando um ambiente de troca e construção de significados. A mediação dos pais ou responsáveis pode contribuir para que o estudante desperte o gosto pela leitura.

A falta de interesse pela leitura não é causada pontualmente pelos avanços tecnológicos e sua acessibilidade, esse fator contribui para o agravamento. Considerando que o público da turma em questão apresenta famílias com pouco acesso à leitura, convidar os pais e/ou responsáveis empondera essas pessoas e ainda se internalizam na memória afetiva dos educandos a situação de leitura vivenciada.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto ocorrerá ao longo de todo o ano letivo, contemplando uma série de atividades planejadas para envolver a comunidade escolar e as famílias no processo de incentivo à leitura. As etapas incluem:

1. Apresentação do Projeto

O projeto foi compartilhado com a professora da Sala de Leitura e apresentado aos pais e responsáveis.

2. Agendamento Familiar

Será realizado o agendamento com as famílias para o dia destinado à leitura do livro, incentivando a participação ativa no projeto.

3. Seleção de Livros

A professora selecionará três livros para serem enviados às famílias, para realização da leitura com os estudantes.

4. Planejamento da Dinâmica em Sala

Organização de um momento especial na sala de aula, com ornamentação do espaço e lanche compartilhado, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante.

5. Roda de Conversa

Após a leitura, o representante familiar conduzirá uma roda de conversa, proporcionando reflexões, interação e aprendizado coletivo.

Essas atividades visam fortalecer os laços entre escola, família e alunos, criando um ambiente colaborativo e propício ao desenvolvimento do hábito da leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO

A psicopedagoga Gláucia Piva destaca que a linguagem é um elemento essencial para a conexão das crianças com o mundo, sendo através das histórias que elas conseguem expressar suas descobertas e aprendizagens, contribuindo para a construção da sua identidade. Nesse contexto, a literatura infantil emerge como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Bordini e Zilberman (1991) sustentam que o contato com a literatura desde os primeiros anos é indispensável para a formação de leitores. As autoras enfatizam que a participação da família em práticas de leitura fortalece o prazer e o hábito de ler, estabelecendo um vínculo positivo com os livros. A literatura infantil, ao dialogar com o imaginário e as experiências das crianças, desempenha um papel crucial no estímulo à criatividade e à reflexão.

A visão Cândido (1988) assegura que uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos, e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável. Esse direito transcende o simples ato de leitura e se manifesta como uma necessidade humana, indispensável para a formação integral do indivíduo. Sob essa perspectiva, a inserção da literatura na vida das crianças deve ser incentivada não apenas na escola, mas também no âmbito familiar.

Para Silva (1995) é a participação desigual das classes sociais no que tange o acesso e à fruição dos conhecimentos veiculados pela escrita e as formas arbitrárias de se conceber e de se produzir a leitura são os fatores, em sua maioria, determinantes para a falta de interesse pela leitura.

Complementando essa abordagem, Vygotsky (1998) aponta que a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa em contextos sociais ricos em interação. O envolvimento da família no processo educativo potencializa as experiências de leitura, criando um ambiente propício ao desenvolvimento da linguagem e do pensamento crítico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do projeto de leitura no 5º Ano “B” gerou resultados significativos, evidenciando o impacto positivo de práticas estruturadas nesse campo. Entre os principais avanços, destaca-se o aumento no interesse pela leitura. Inicialmente desmotivados, os alunos passaram a demonstrar maior engajamento após vivências de leitura compartilhadas com suas famílias. A curiosidade e a vontade de explorar novas histórias foram impulsionadas pelas discussões em sala, tornando a leitura uma experiência coletiva e enriquecedora.

Além disso, as avaliações periódicas indicaram melhorias substanciais nas habilidades de leitura, tanto em fluência quanto em compreensão. Os estudantes se tornaram mais confiantes ao ler em voz alta e expressar suas opiniões, o que refletiu em um desempenho aprimorado em atividades orais e escritas.

O fortalecimento do vínculo familiar também foi um resultado marcante. O incentivo à participação dos pais nas atividades de leitura promoveu interações mais significativas, reforçando laços entre colegas e familiares. Essa parceria revelou o papel crucial das famílias como agentes de motivação para o desenvolvimento do hábito de leitura nas crianças.

Outro ponto relevante foi o estímulo à criatividade dos alunos, proporcionado pela diversidade de leituras. A exploração de diferentes perspectivas e experiências humanas inspirou os estudantes em atividades de escrita, enriquecendo suas produções e expressões.

Os resultados demonstram que projetos de leitura bem estruturados podem transformar o ambiente educacional, especialmente em turmas com pouco contato prévio com essa prática. Ao oferecer acesso a livros relevantes e um espaço seguro para discussões, é possível reverter a falta de interesse e promover o gosto pela leitura.

No entanto, desafios como a resistência inicial de alguns familiares e as dificuldades logísticas enfrentadas por pais e responsáveis foram obstáculos a serem superados. Esses aspectos devem ser considerados em futuros projetos, para aprimorar a abordagem e ampliar o impacto positivo, consolidando a leitura como um pilar no processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de leitura que foi implementado com discentes e suas famílias demonstrou ser uma iniciativa transformadora, não apenas no desenvolvimento das habilidades leitoras, mas também na construção de laços mais fortes entre os membros da família e na parceria entre a

Família e a Escola. Ao promover momentos de leitura compartilhada, cria-se um ambiente onde o aprendizado se torna uma experiência prazerosa e significativa.

Os resultados obtidos mostram que a participação ativa das famílias é primordial para o sucesso educacional dos educandos. A troca de experiências, as discussões sobre os livros lidos e o incentivo mútuo à leitura contribuíram para o aumento do interesse e da motivação dos estudantes. Além disso, observa-se um impacto positivo na autoestima dos alunos, que se sentiram mais confiantes em suas habilidades.

É fundamental que se cultive essa cultura de leitura e envolvimento familiar nas escolas. A leitura é uma porta de entrada para o conhecimento e a imaginação, e ao envolver as famílias nesse processo, prepara-se os estudantes não apenas para serem leitores proficientes, mas também cidadãos críticos e engajados.

Conclui-se que iniciativas como essa devem ser incentivadas e ampliadas, pois os benefícios vão além do desempenho acadêmico; eles promovem uma verdadeira comunidade de aprendizes.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Rafael. **Importância da leitura**; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.oul.com.br/feiras/a-importancia-leitura.htm>. Acesso em 22 de novembro de 2024.

BORDINI, Maria da Glória; ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil e Formação de Leitores**. São Paulo: Ática, 1991

CANDIDO, Antonio. **O Direito à Literatura – Vários escritos**. 5 Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Azul, 2011. 193 p.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A produção da leitura na escola**. São Paulo: Ática, 1995

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 194 p.